



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

PROVA DE CONTEÚDO ESPECÍFICO

Setor

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Candidato

ARISLANY DE QUEIROZ SATHER

Frase

"Educar-se é impregnar de sentido cada momento da vida, cada ato cotidiano." Paulo Freire

Reescreva a frase

"Educar-se é impregnar de sentido cada momento da vida, cada ato cotidiano."

Nº Identificador

19222

Educar-se é 'impregnar' de sentido cada momento da vida, cada ato cotidiano!

Questão 1 - A inclusão exigida através de movimentos sociais acerca da implementação de Políticas Públicas, visa buscar, junto ao Estado, novos caminhos para a superação de alguns obstáculos que distanciam grupos excluídos da sociedade na promoção de direitos sociais como: educação, saúde, família e habitação.

Dessa maneira, faz-se necessário que, em todo território nacional, seja ofertado aos indivíduos com necessidades especiais um atendimento educacional especializado. A escola como ambiente social, e importante local de desenvolvimento global, das crianças e adolescentes deve acolher e adaptar sua estrutura pedagógica, e física para esse atendimento diferenciado de acordo com as necessidades apresentadas.

O sistema educacional brasileiro passou por grandes mudanças nos últimos anos e tem conseguido cada vez mais respeitar a diversidade, garantindo a convivência e a aprendizagem de todos os alunos e proporcionando o desenvolvimento máximo. Para Mendes,

"Educar crianças com necessidades especiais juntamente com seus pares em escolas comuns é importante, não apenas para promover oportunidades de socialização e de mudar o pensamento estereotipado das pessoas sobre as limitações, mas também para ensinar o aluno a dominar habilidades e conhecimentos necessários para a vida futura dentro e fora da escola" (MENDES, p. 228)

Assim sendo, o currículo, a inclusão e a acessibilidade devem contribuir para o entendimento que as

práticas pedagógicas não são fixas e devem ser medidas de acordo com o aluno, organizando situações, dentro e fora de sala de aula, de ensino aprendizagem que possam atender satisfatoriamente as necessidades educacionais de todos com e, sem necessidades específicas.

O ensino implica no desenvolvimento de caminhos variados para que os alunos consigam atingir as metas e os objetivos escolares, organizando interações de modo que cada aluno se defronte com situações que lhe sejam mais fecundas, através de um acompanhamento individualizado, não visando impor métodos e técnicas especializados para a classe regular, mas tornando-se um suporte efetivo para os alunos incluídos, não concebendo mais o ensino na Educação Especial como um sistema educacional paralelo ao ensino da classe regular, mas como um conjunto de ações e recursos que a escola deverá dispor para atender a diversidade de seus alunos.

Questão 2: Em uma perspectiva de inclusão, uma aula inclusiva, considera-se que os conteúdos curriculares são objetos da aprendizagem, ao aluno cabe atribuir significados e construir conhecimentos. É o professor que assume a função de mediar esse processo, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem.

As ações do professor são direcionadas pelo projeto pedagógico da escola, onde o educador tem o papel de intervir nas atividades que o aluno ainda não tem autonomia para desenvolver sozinho, ajudando-o a estabelecer a se sentir capaz de realizá-las. É com

essa dinâmica, que o professor seleciona procedimentos de ensino e de apoio para compartilhar, confrontar e resolver conflitos significativos.

Por diferentes motivos, a formação docente inicial dos professores mas permite que a efetivação da Educação Inclusiva aconteça dentro dessa perspectiva de inclusão, criando lacunas que podem deixar a prática desconectada da realidade dos alunos.

Dessa maneira e considerando que a produção de conhecimento acontece em ritmo acelerado, há a necessidade de estudo constante e atualização por parte dos profissionais, sendo a educação inclusiva uma prática em construção.

Os desafios da inclusão devem ser debatidos por toda a equipe e o professor deve pertencer a uma rede de apoio e sentir-se ajudado por toda a equipe de gestores e profissionais da Educação Especial. Nesse processo, a função do gestor e o apoio da equipe são fundamentais, legitimando o educador em suas atribuições, valorizando suas competências pedagógicas para garantir o ensino de todos os alunos.

A implementação de espaços de discussão, dentro e fora dos ambientes escolares, para abordar assuntos relativos a Educação Especial, visando a inclusão, cria a oportunidade da correção de falhas de conteúdos presentes nos currículos e nos serviços de apoio inseridos na escola, garantindo a valorização profissional do educador através de cursos especializados de atualização da sua prática, o aperfeiçoamento da escola para a oferta do ensino especializado, a integração com a família do educando

no apoio e parceria da Educação Especial e a promoção do trabalho em equipe.

Questão 3: Durante muito tempo considerou-se que era preciso identificar o que os alunos não sabem e quais eram as limitações. Quando um professor conhece as características de determinadas deficiências reconhece suas restrições. Muitas vezes, identificar as limitações pode ter um efeito paralisante. Por outro lado, se o professor identificar as competências, encontra alternativas de ensino e condições favoráveis à participação nas aulas e a aprendizagem. Nessa modalidade, e reconhecendo que cada aluno pertence ao grupo, apresento duas propostas de trabalho para a turma de Educação Infantil (5 anos) e Ensino Fundamental (4º ano).

*Educação Infantil

- Turma: Pré-Escolar

- Idade: 5 anos

- Necessidade especial: Autismo leve (pouca comunicação, não acompanha a rotina da turma como: rotina, troca de experiências entre as crianças, brincadeiras e atividades).

- Conteúdo: Rotina da turma, participação das atividades e utilização dos espaços escolares.

- Objetivos: Oportunizar ao aluno a participação efetiva de todos os momentos educativos da escola / Reconhecer-se como parte integrante do ambiente / Identificar através de desenhos e cores todos os momentos e lugares da escola.

Materiais: Papéis coloridos; Velcro, Placa com fotos do aluno; Cartões com desenhos da rotina da escola; Cartões com desenhos dos ambientes escolares; cartolina; Plastificação

Atividades: O aluno será apresentado a diferentes imagens relativas aos ambientes da escola, e a rotina, escolar, que ficarão expostas dentro da sala de aula. Durante a aula, o aluno utilizará os cartões com imagens dos ambientes escolares para expressar suas necessidades (banheiro, alimentação e água). A professora utilizará cartões com imagens das atividades de rotina realizadas em sala, para mostrar ao aluno qual a situação que será vivenciada naquele momento (rotina, atividades livres, atividades dirigidas, pátio, recreio, hora da saída).

Avaliação: A avaliação será contínua, respeitando a interação do aluno e a sua assimilação com relação a atividade. Conforme o aluno avançar na identificação e interação com a rotina da escola, a professora irá incluir no quadro novas atividades para que o aluno desenvolva a sua autonomia na escola e estimulando sua comunicação.

Ensino Fundamental,

Turma: 4º ano

-Necessidade Especial: Deficiência visual

-Conteúdo: Regiões Brasileiras (Mapa com as 5 Regiões do Brasil).

~~(Cartão)~~ Disciplina: Geografia.

nulo

- **Objetivos:** Desenvolver mapa com texturas para a identificação das Regiões do Brasil/ Criar memos em braile com texturas para a identificação das regiões/ Oportunizar ao aluno uma aprendizagem significativa, com material palpável para utilização durante as atividades.

Materiais: Cartolina; Papelão ondulado; feijão; Juta; Tecido de pelúcia; Plastificação; Tinta relêvo; Mapa do Brasil.

Atividades: O aluno será apresentado a um mapa do Brasil, contendo as Regiões Brasileiras separadas por texturas:

- A Região Sul será preenchida de feijões colados;
- A Região Norte será preenchida de tecido de pelúcia;
- A Região Nordeste será preenchida de Juta;
- A Região Centro-oeste, será preenchida de cartolina lisa;
- A Região Sudeste, será preenchida de papelão ondulado.

O mapa será recortado no formato do Brasil. Todas as regiões terão cartões contendo nome da Região escrito em braile, e uma amostra da textura colada.

A criança utilizará o mapa quando solicitado para a identificação das Regiões, participando ativamente junto com os outros alunos.

Avaliação: A avaliação será contínua e realizada oralmente, com a criança sobre as texturas e as localizações das regiões identificadas com o nome em braile.